

TARIFA DE DISPONIBILIDADE



 **sabesp**

COMPROMISSO
COM O SEU FUTURO

ligação de esgoto: **importante para a saúde da sua família** **e para o meio ambiente**

A Sabesp está investindo mais de **R\$ 70 bilhões** em infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto para universalizar os serviços até 2029. É importante, então, que todos façam a sua parte, ligando seus imóveis à rede de esgoto.

Atualmente mais de 350 mil imóveis têm rede de esgoto na rua mas não estão conectados ao sistema da Sabesp. A Companhia adotou um incentivo para que esses 4% de proprietários que estão em situação irregular conectem seus imóveis. Quem fizer a ligação entre 22 de abril e 10 de junho terá isenção da tarifa de esgoto nas duas primeiras contas.

O cliente que não está ligado deve solicitar a conexão com a rede de esgoto pelos canais de atendimento oficiais da Sabesp. Um técnico irá visitar o local e, em alguns casos, será necessário fazer adequações internas. Vale lembrar que a primeira ligação de esgoto para residências é gratuita.

A Sabesp está à disposição para esclarecer dúvidas e orientar sobre a conexão à rede de esgoto, pelos canais oficiais de atendimento:

- WhatsApp oficial **11 3388-8000** (mensagem de texto),
- Agência Virtual (agenciavirtual.sabesp.com.br) ou
- Telefone **0800 055 0195** (ligação gratuita),
- Agência Presencial (mediante agendamento).

Informações adicionais na página
<https://www.sabesp.com.br/servicos/para-voce#tarifa-disponibilidade>
ou por este QR Code



O que é a tarifa de disponibilidade?

É uma medida prevista em lei e norma nacionais para garantir diretrizes para os serviços de esgotamento sanitário em todo o país. Está determinado no Marco Legal do Saneamento, de 2020. A Lei do Saneamento, de 2007, já trazia esse ponto. Assim, a tarifa se refere à disponibilidade dos serviços de esgoto. Esse valor passará a ser aplicado pela Sabesp para cerca de 4% das ligações da base da Companhia, para garantir a manutenção da rede e dos benefícios que ela oferece. Ou seja, se houver uma rede coletora de esgoto disponível para atendimento do imóvel, haverá a cobrança da tarifa.

Vale esclarecer que, quando o esgoto não está ligado a uma rede coletora, é possível que parte dele contamine o solo do imóvel, de seus vizinhos, sendo possível ainda contaminar rios, praias e mananciais, prejudicando a saúde do meio ambiente onde vivemos.

A tarifa é obrigatória?

Sim. A tarifa de disponibilidade é uma medida prevista em lei e norma nacionais para garantir diretrizes para os serviços de esgotamento sanitário em todo o país. Está determinada no Marco Legal do Saneamento, de 2020. A Lei do Saneamento, de 2007, já trazia esse ponto.

Já a Resolução Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) 230, de 18 de dezembro de 2024, diz o seguinte no capítulo IV, artigo 8º: “Toda edificação permanente que disponha de redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário deve, obrigatoriamente, estar ligada à rede pública, ficando sujeita ao pagamento de taxas, das tarifas e de outros preços públicos decorrentes da disponibilização e da manutenção da infraestrutura e do uso desses serviços, além de penalidades e multas por usos indevidos e irregularidades”.

Quem precisa pagar a tarifa?

A Sabesp atende aproximadamente 8,9 milhões de imóveis no estado de São Paulo. Deste número, 4% — que representam cerca de 354 mil — ainda não estão conectados à rede de esgoto da Companhia, mesmo tendo a rede disponível para conexão. Para ter uma ideia, a cidade de São Luís (MA) tem, segundo o último Censo do IBGE (2022), cerca de 348 mil imóveis.

A Sabesp começará a aplicar a tarifa de disponibilidade para estes 354 mil imóveis que têm rede coletora na porta e não

estão ligados a ela. A medida será adotada para endereços residenciais, comerciais e industriais, localizados nas 371 cidades em que a empresa opera. A medida não será aplicada às famílias de baixa renda que têm direito às tarifas social ou vulnerável ou que vivam em áreas informais cadastradas pela Sabesp. Para este público, inclusive, a Sabesp possui o Programa Se Liga na Rede, que custeia as adequações internas nos imóveis.

A partir de quando será feita a cobrança?

Esses domicílios receberão, a partir da próxima segunda-feira (14 de abril), um comunicado na própria conta informando da necessidade de se conectar à rede coletora. Caso não ocorra a ligação, será aplicada a tarifa a partir do dia 13 de junho.

Como é feita a conexão dos imóveis à rede coletora?

O cliente que não está ligado deve solicitar a conexão com a rede de esgoto pelos canais de atendimento oficiais da Sabesp. Um técnico irá visitar o local e, em alguns casos, será necessário fazer adequações internas (que são de responsabilidade do proprietário). Vale lembrar que a primeira ligação de esgoto para residências é gratuita.

Existe um prazo para conexão?

A conexão deve ser feita até o dia 10 de junho para evitar a aplicação da tarifa de disponibilidade. Após esse prazo, o proprietário / usuário pode fazer a conexão a qualquer momento, e a aplicação da tarifa será suspensa assim que a ligação estiver ativa.

A Companhia adotou um incentivo para que esses 4% de proprietários que estão em situação irregular conectem seus imóveis. Quem fizer a ligação entre 22 de abril e 10 de junho terá isenção da fatura de esgoto nas duas primeiras contas.

O pagamento da conta de água e esgoto é separado ou serão cobrados juntos?

A conta de água é única, portanto, a tarifa de disponibilidade será incluída na fatura emitida mensalmente com o consumo de água.

benefícios

Assim que o seu imóvel é ligado à rede coletora de esgoto da Sabesp, você passa a contar com um importante serviço de saúde pública, de grande contribuição para a qualidade de vida da população e cujos reflexos são altamente positivos para o meio ambiente.

Os benefícios são inúmeros:

- Previne várias doenças contagiosas, como cólera, hepatite, esquistossomose, entre outras;
- Acaba com os focos de mau cheiro e a proliferação de ratos, baratas e insetos;
- Contribui para a despoluição de córregos e rios;
- Elimina a contaminação do solo dentro do próprio terreno e nos terrenos vizinhos;
- Valoriza a rua ou bairro.

estamos fazendo nossa parte

A Sabesp está entregando as obras da rede de esgotos de sua região. Um importante benefício que irá melhorar a qualidade de vida da sua família e do seu bairro, eliminar os focos de mau cheiro, os riscos de contaminação da água, prevenir contra diversas doenças, contribuir para a despoluição de córregos e rios e para a descontaminação do solo.

**agora
é sua
vez**



você sabe o valor do seu esgoto?

A ligação de esgoto da Sabesp protege o que tem mais valor para você: o bem-estar e a saúde da sua família. Afinal, quem mora ou utiliza imóvel ligado à rede coletora tem mais qualidade de vida e ainda preserva o meio ambiente.

Todos ganham com prevenção de doenças, proteção contra epidemias, eliminação de mau cheiro, e despoluição de rios e córregos. **Sua atitude vale muito.**

O sistema de coleta e afastamento de esgotos da Sabesp começa a funcionar na sua casa sempre que você abre a torneira, usa o chuveiro ou dá descarga no vaso sanitário. Ou seja, somos todos responsáveis pelo esgoto produzido. Sua atitude pode garantir que a rede coletora da Sabesp funcione melhor, beneficiando a todos e ao meio ambiente.

Vantagens da coleta e tratamento:

- a diminuição dos esgotos a céu aberto contribui para acabar com doenças e infecções que atingem crianças e adultos, como a disenteria;
- a coleta de esgotos evita mau cheiro e a proliferação de ratos, baratas e insetos;
- o esgoto tratado melhora a qualidade da água de rios e daquela que está no subsolo.

Com a conexão à rede, todos ganham com prevenção de doenças, eliminação de mau cheiro e despoluição de rios e córregos.

Por meio da ligação correta, seu esgoto é levado às estações de tratamento de esgotos (ETEs), que o devolvem ao meio ambiente de maneira adequada. Isso evita a contaminação de rios e lagos e a propagação de doenças.

Faça a diferença com o meio ambiente e melhore a sua qualidade de vida. Evite o descarte ilegal de esgoto. O meio ambiente é dever de **todos, faça sua parte também**. Minimize o impacto ambiental do **esgoto**, regularize sua ligação.

água da chuva.....

Você sabia que a água de chuva e o esgoto precisam ser escoados por tubulações diferentes, inclusive dentro da sua casa?

A água de chuva que escorre pelo telhado, pela calha e pelos ralos externos tem que seguir para os bueiros nas ruas, onde estão as galerias pluviais. Ela será naturalmente levada para os rios e córregos. Já o esgoto do banheiro, lavanderia, cozinha e lavabo vai para a rede coletora, embaixo da terra, e depois para a estação de tratamento. A água da chuva não deve ser encaminhada para a rede coletora de esgotos. Quando há esse direcionamento irregular, podem ocorrer os seguintes problemas:

- a rede coletora de esgoto entope;
- o esgoto volta pelos ralos e invade a casa ou prédio;
- a parte baixa do imóvel alaga;
- surgem o mau cheiro e a sujeira, aumentando o risco de doenças;
- as tubulações podem romper, dentro de casa ou na rua.

PROCEDIMENTO TÉCNICO: Execução das Ligações de Esgoto Internas de uma Residência Unifamiliar

IMÓVEL SITUADO EM NÍVEL IGUAL OU SUPERIOR AO NÍVEL DA RUA:

Passo a passo

1. PREPARAR AS LIGAÇÕES INTERNAS:

- Identificar os pontos de saída de esgoto das pias e aparelhos sanitários.
- Conectar esses pontos de contribuição de esgoto à tubulação principal, que é o ramal interno de esgoto. O ramal interno de esgoto deve ser de PVC branco (série normal) com diâmetro nominal de 100 mm e declividade mínima de 2% no sentido da caixa de inspeção para permitir o escoamento por gravidade.
- Conectar as tubulações utilizando conexões e acessórios de PVC.
- **ATENÇÃO: A instalações de água pluviais e as ligações internas de esgoto devem necessariamente estar separadas, conforme Decreto Estadual n.º 12.342/1978 — Art. 19.**

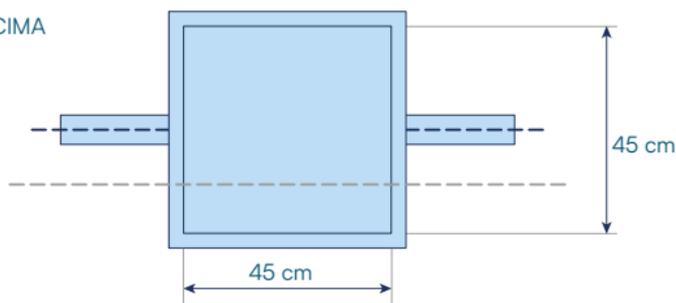
2. PROVIDENCIAR A CAIXA DE INSPEÇÃO:

- Escolher o local da caixa de inspeção dentro dos limites do terreno e instalar a uma distância máxima de 1,50 m da divisa do imóvel com o passeio público.
- Não instalar a caixa na frente de lombadas, árvores, postes, bocas de lobo ou outros locais onde haja interferências.

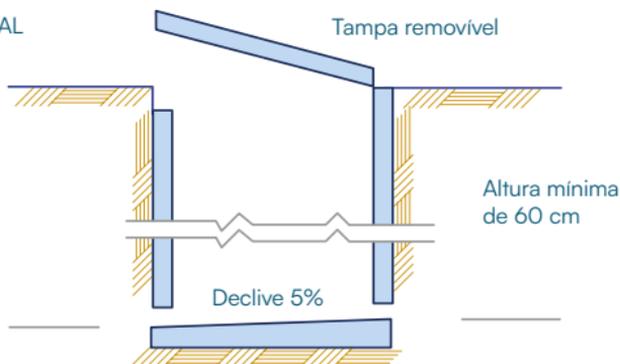
- As caixas devem ser de alvenaria, concreto, plástico ou aço inox, desde que possuam como características principais a estanqueidade e a resistência à ação do esgoto.
- Respeitar as dimensões mínimas internas de 45 cm x 45 cm e altura mínima interna de 60 cm.
- A tampa deve ser vedada para evitar odores, ser de fácil abertura e permanecer visível. Se moldada em concreto, deve ter espessura entre 5 e 8 cm, para não ficar muito pesada.

Caixa de inspeção

VISTA DE CIMA
(PLANTA)



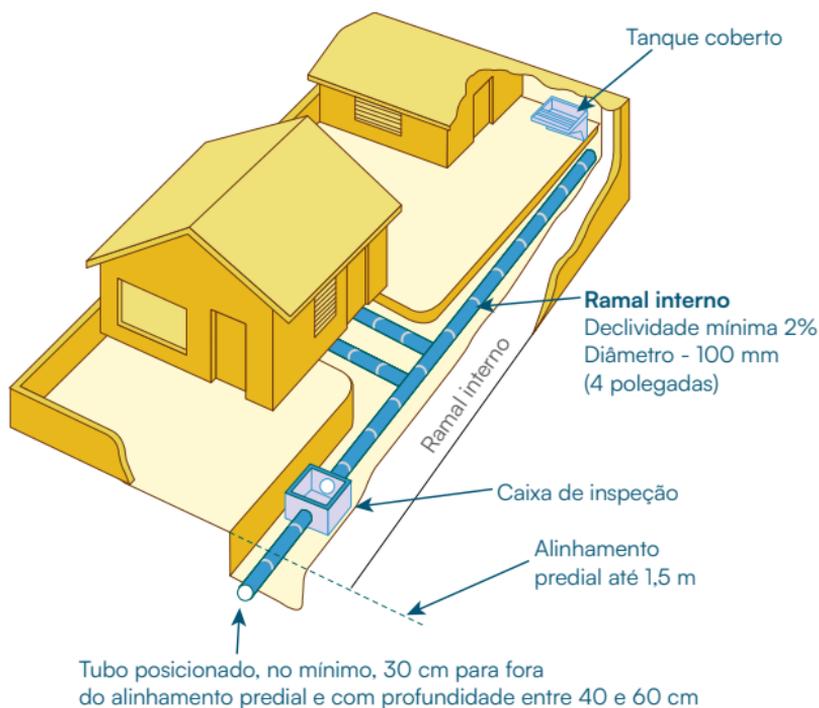
VISTA LATERAL
CORTE AA



3. INSTALAR UM TUBO CONECTOR:

- Instalar um tubo conector de PVC branco (série normal) ou ocre na saída da caixa de inspeção com comprimento mínimo de 30 cm para fora da divisa do imóvel, com diâmetro nominal de 100 mm, declividade de 2% e profundidade entre 40 e 60 cm.
- Tamponar provisoriamente a extremidade do tubo conector para impedir a entrada de materiais até a Sabesp realizar a conexão final com a rede coletora de esgoto.
- Para mais informações, consulte a Norma Técnica Sabesp (NTS) 217 <https://normastecnicas.sabesp.com.br/>.

Tubo conector



4. SOLICITAR A LIGAÇÃO DE ESGOTO À SABESP:

- Com todas as instalações internas prontas, entre em contato com a Sabesp e faça o pedido de ligação de esgoto para que as equipes de campo conclua a instalação do ramal até a rede coletora de esgoto.

IMÓVEL SITUADO EM NÍVEL INFERIOR AO NÍVEL DA RUA (SOLEIRA NEGATIVA):

Passo a passo

CASO 1 — Quando há viabilidade de passagem do ramal interno de esgoto em terreno de terceiro (particular ou público):

- Neste caso, o interessado deve obter autorização com o proprietário do terreno no qual passará a tubulação para permitir a passagem do ramal interno de esgoto no terreno.
- A instalação dos tubos, conexões e caixa de inspeção deve seguir o mesmo procedimento para residências unifamiliares que se situam em nível acima do nível da rua.

CASO 2 — Quando não há viabilidade de passagem do ramal interno de esgoto em faixa de terreno de terceiro (particular ou público):

1. PREPARAR AS LIGAÇÕES INTERNAS

- Identificar os pontos de saída de esgoto das pias e aparelhos sanitários.
- Conectar esses pontos de contribuição de esgoto à uma caixa de passagem de modo a receber o esgoto por gravidade. Posteriormente, essa caixa de passagem será ligada ao tanque da minielevatória.
- Conectar as tubulações utilizando conexões e acessórios de PVC.
- **ATENÇÃO: A instalações de água pluviais e as ligações internas de esgoto devem necessariamente estar separadas, conforme Decreto Estadual n.º 12.342/1978 — Art. 19.**

2. PROVIDENCIAR A CAIXA ABRIGO

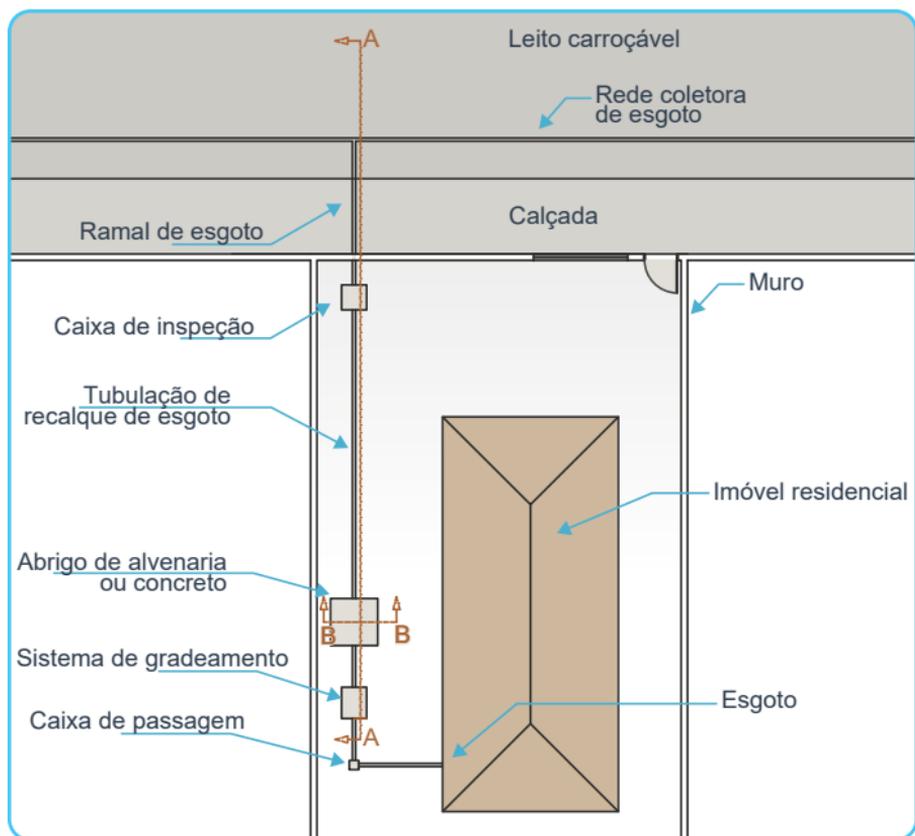
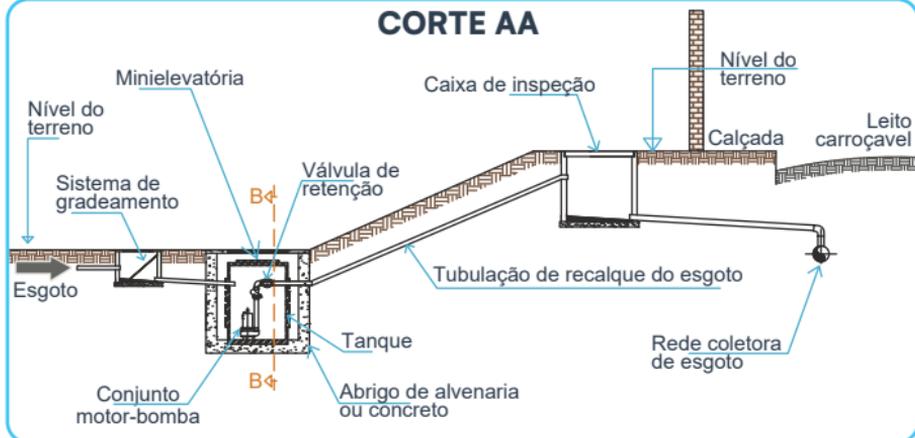
- Escolher um local de fácil acesso e que não seja passagem de veículos para a instalação da caixa abrigo que irá abrigar a minielevatória.
- A caixa abrigo pode ser fabricada em alvenaria ou concreto.
- As dimensões internas da caixa dependem das dimensões da minielevatória, e devem seguir as orientações técnicas do fornecedor dos equipamentos.
- A tampa deve ser vedada para evitar odores, de fácil abertura e permanecer visível. Se moldada em

concreto, deve ter espessura entre 5 e 8 cm, para não ficar muito pesada.

3. INSTALAR A MINIELEVATÓRIA

- Instalar a minielevatória no interior da caixa abrigo.
- A minielevatória é um equipamento composto por tanque, conjunto motor-bomba, conexões e acessórios para elevar o esgoto até a caixa de inspeção.
- A minielevatória deve possuir triturador para impedir que detritos como restos de comida, cabelos, fio dental, etc. prejudiquem o funcionamento e a vida útil do equipamento. Caso não possua, deve ser instalada uma caixa de passagem com grade antes da caixa abrigo. As instalações de gradeamento devem ser limpas ou revisadas em períodos de no máximo trinta dias e sempre que apresentar indícios de obstrução.
- Instalar um duto de ventilação ou respiro no tanque da minielevatória para evitar o acúmulo de gases. Também pode ser adotada uma solução de tratamento de odor, como, por exemplo, filtro de carvão ativado.
- Prever os seguintes alarmes na minielevatória: falha de bomba, falta de energia e nível alto.
- O tanque da minielevatória deve possuir capacidade para acumular esgoto por no mínimo 24 horas, para situações de falta de energia ou falha do equipamento.
- O tubo de saída até a caixa de inspeção (recalque) deve ser de PVC-U, PVC-O, PVC DEFOFO ou polietileno (PE) e apresentar diâmetro mínimo de 75 mm.

CORTE AA



4. PROVIDENCIAR A CAIXA DE INSPEÇÃO

- Escolher o local da caixa de inspeção dentro dos limites do terreno e instalar a uma distância máxima de 1,50 m da divisa do imóvel com o passeio público.
- Não instalar a caixa na frente de lombadas, árvores, postes, bocas de lobo ou outros locais onde haja interferências.
- As caixas devem ser de alvenaria, concreto, plástico ou aço inox, desde que possuam como características principais a estanqueidade e a resistência à ação do esgoto.
- Respeitar as dimensões mínimas internas de 45 cm x 45 cm e altura mínima interna de 60 cm.
- A tampa deve ser vedada para evitar odores, de fácil abertura e permanecer visível. Se moldada em concreto, deve ter espessura entre 5 e 8 cm, para não ficar muito pesada.

Ver desenho técnico na pág. 11

5. INSTALAR UM TUBO CONECTOR

- Instalar um tubo conector de PVC branco (série normal) ou ocre na saída da caixa de inspeção com comprimento mínimo de 30 cm para fora da divisa do imóvel, com diâmetro nominal de 100 mm, declividade de 2% e profundidade entre 40 e 60 cm.
- Tamponar provisoriamente a extremidade do tubo conector para impedir a entrada de materiais até sua conexão final com a rede coletora de esgoto.
- Para mais informações, consulte as Normas Técnicas Sabesp (NTS) 217 e 331 <https://normastecnicas.sabesp.com.br/>.

6. SOLICITAR A LIGAÇÃO DE ESGOTO À SABESP

- Com todas as instalações internas prontas, entre em contato com a Sabesp e faça o pedido de ligação de esgoto para que as equipes de campo concluam a instalação do ramal até a rede coletora de esgoto.



ATENDIMENTO SABESP

WHATSAPP SABESP

(11) 3388-8000 — Atendimento automatizado 24 horas, todos os dias, por meio de mensagens de texto.

AGÊNCIA VIRTUAL

agenciavirtual.sabesp.com.br

Atendimento disponível 24 horas, todos os dias.

SABESP MOBILE

Baixe gratuitamente o aplicativo Sabesp e tenha o atendimento em suas mãos, 24 horas, todos os dias. Disponível para os sistemas Android e iOS.

CHAT

sabesp-chat.sabesp.com.br

Atendimento automatizado 24 horas, todos os dias e com atendentes de Segunda a Sábado das 8h às 21h.

TELEFÔNICO

0800 055 0195 — Disponível 24 horas, todos os dias.

PRESENCIAL

agenciavirtual.sabesp.com.br/agencias-de-atendimento/agencias-proximas

O endereço da agência mais próxima é informado na sua conta ou pode ser consultado em nossa Agência Virtual, onde é possível agendar seu atendimento nas agências que oferecem esta facilidade. Para sua comodidade, prefira nossos canais de atendimento remoto.

CENTRAL DE ATENDIMENTO EM LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

agenciavirtual.sabesp.com.br

Exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala, 24 horas, todos os dias.

TELEFÔNICO ADAPTADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA

0800 016 0195 — Necessário que o cliente ligue de um aparelho TDD que é específico para pessoas com deficiência auditiva e de fala. Disponível 24 horas, todos os dias.